

EFEITOS DA ATIVIDADE TERMAL

Estudo Piloto nas Termas de Chaves

INTRODUÇÃO

As patologias musculoesqueléticas (ME) caracterizam-se pelo desenvolvimento de sintomas musculo-articulares e por deficiências anatómico-funcionais com envolvimento sistémico, aumentando o risco de morbilidade e reduzindo a qualidade de vida. Os tratamentos termais têm sido descritos como complemento não farmacológico para estas patologias, embora os mecanismos biológicos pelos quais mitigam os sintomas não estejam totalmente esclarecidos.

OBJETIVOS

Avaliar o impacto dos tratamentos termais em indivíduos com patologias ME

Combinar soluções tecnológicas, questionários de avaliação e medição de biomarcadores

14 dias de tratamento
- Pré-tratamento
- Pós-tratamento

Produtos biológicos:
sangue periférico e/ou urina

ABORDAGEM METODOLÓGICA

INSTRUMENTO DE SENSORIZAÇÃO



- Frequência cardíaca
- Número de passos
- Qualidade de sono

BIOMARCADORES

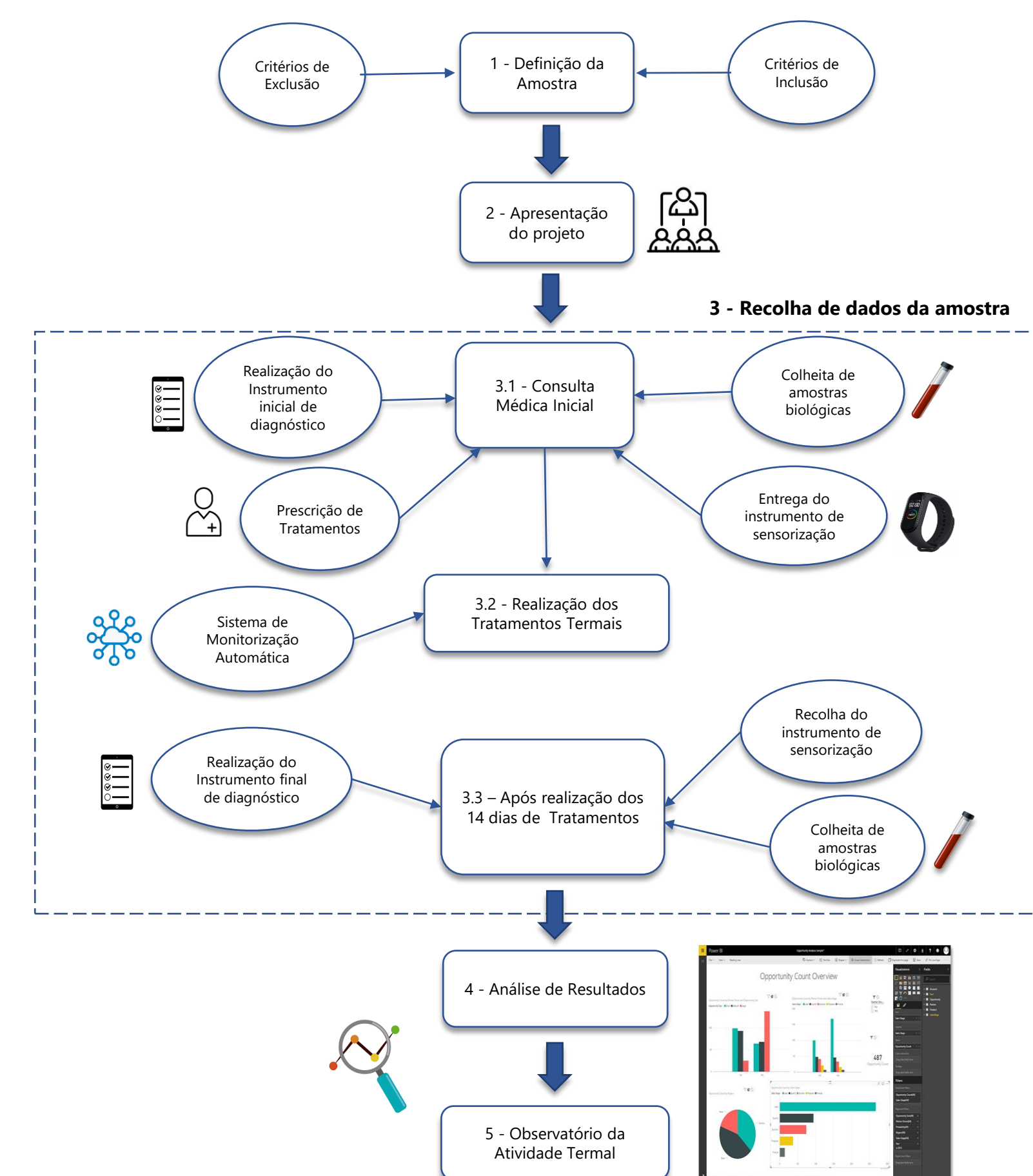


- IL-6 (ELISA) | PCR | Colesterol total e HDL | Triglicéridos | Glicose (imunoensaio de micropartículas por quimioluminescência)

QUESTIONÁRIOS

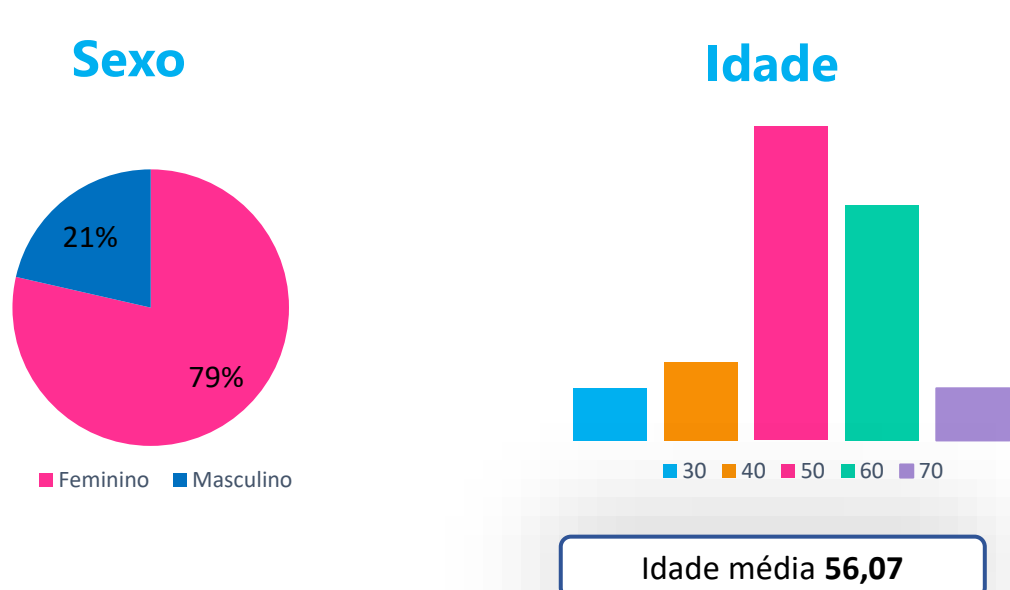


- Características sociodemográficas
- Qualidade de vida | Perceção de doença | Capacidade funcional | Ganhos em saúde | Qualidade de sono

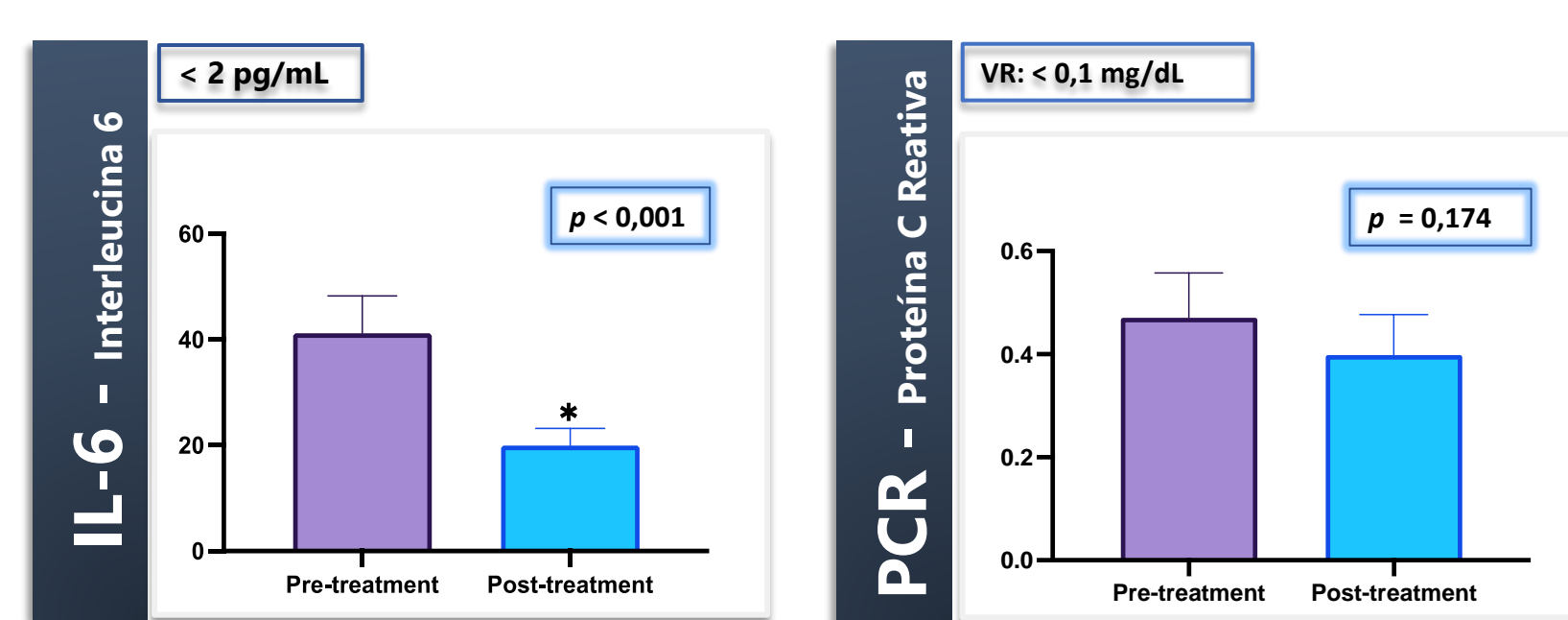


RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO



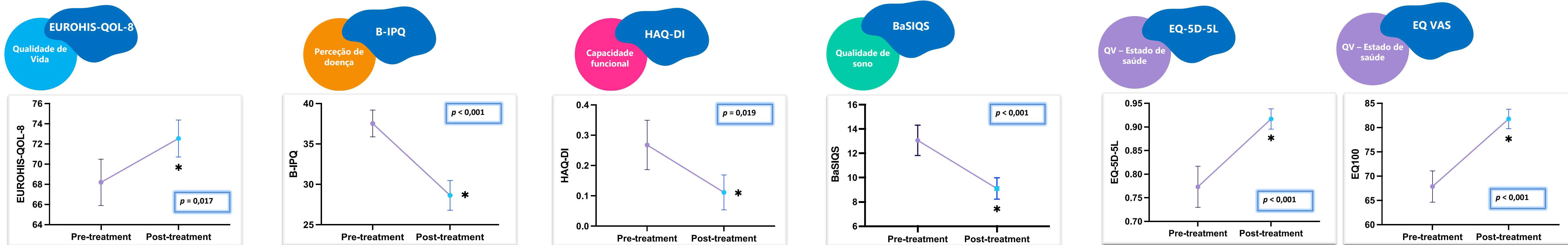
BIOMARCADORES



SENSORIZAÇÃO EM TEMPO REAL - SMARTBAND



QUESTIONÁRIOS



CONCLUSÕES

Os tratamentos termais promovem:

- ↑ da qualidade de vida auto-percebida (EQ-5D-5L, EQ-VAS e EUROHIS-QOL);
- ↓ da perceção de doença (B-IPQ);
- ↑ da capacidade funcional (HAQ-DI) e da qualidade do sono (BaSIQS)
- ↓ IL-6 circulante como biomarcador de inflamação;
- ↓ PCR, embora sem significado estatístico.

Em suma, podem ser uma alternativa terapêutica, diminuindo a inflamação e, consequentemente, a sintomatologia, além de aumentar a perceção de bem-estar e a qualidade de vida.



Validação de um modelo de avaliação dos efeitos dos tratamentos termais